



—
PRESS
RELEASE

Media Relations

T +55 11 3330-3815
T +55 11 3330-3823
M +55 11 99617-9265
imprensasp@enel.com

www.enel.com.br

ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO REMOVE MAIS DE 300 POSTES DA REGIÃO DA VILA OLÍMPIA

- *Ações ocorrem em três fases e estão programadas até novembro;*
- *Iniciativa valoriza a estética do bairro e integra o projeto Urban Futurability;*
 - *Fiação elétrica na região já é subterrânea desde julho de 2018*

São Paulo, 14 de outubro de 2020 – A Enel Distribuição São Paulo, maior concessionária de energia elétrica do Brasil, deu início à retirada de 304 postes no bairro da Vila Olímpia, zona Sul da capital. O trabalho começou no dia 06 de outubro, com a conclusão prevista para ocorrer ao longo de novembro.

Nesta região, a distribuidora já realizou a conversão da rede elétrica aérea para subterrânea, concluindo o enterramento em julho de 2018, como parte de uma parceria entre a Prefeitura de São Paulo e as concessionárias de serviços públicos para o enterramento de cabos na capital paulista. Desde julho de 2017, a empresa vem notificando as empresas de telefonia e telecom para que removam suas fiações. Após ter havido a regularização por parte delas, a Enel pode iniciar a retirada dos postes.

Ao retirar os cabos das operadoras de telecom que estão soltos ou que não foram removidos, a iniciativa valoriza a estética do bairro. “Esta fiação fica armazenada por 90 dias à disposição das operadoras proprietárias notificadas. Após este prazo, se as companhias não se manifestarem, doamos este material para uma empresa que transforma o resíduo em uma mistura usada como combustível para o processo de fabricação de cimento”, explica André Oswald, diretor da área de Mercado da Enel Distribuição São Paulo.

Essa ação integra uma iniciativa mais ampla que a distribuidora está desenvolvendo na região, o projeto Urban Futurability. “Esse projeto vai transformar a Vila Olímpia em um bairro digital e sustentável. A gestão da energia será feita por processos digitalizados e com inteligência artificial por meio da instalação de sensores que coletam dados sobre as condições da via”, diz Rosario Zaccaria, responsável pela área de Infraestrutura e redes da Enel Distribuição São Paulo. O investimento no projeto de digitalização da região é de R\$ 125 milhões, financiado por meio de recursos do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A distribuidora está removendo, em média, 10 postes por dia, com até três equipes contratadas. Os serviços são executados de terça a sexta-feira, nos períodos da manhã, tarde e noite, exceto em vias expressas, como a Avenida Nações Unidas, onde só é possível atuar entre 22h e 05h. Essas ações estão alinhadas com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) para evitar impactos no trânsito do entorno.

Foco na Sustentabilidade, Economia Circular e Meio Ambiente

Após a retirada dos postes, as equipes operacionais colocam terra para tampar os buracos antes de finalizar a pavimentação, evitando afundamentos ou desnivelamento do solo e garantindo a segurança da população. Alinhado aos princípios de Sustentabilidade, o material usado é oriundo da escavação das obras do Urban Futurability.

O ciclo de vida destes equipamentos não acaba com a sua retirada. Todos os postes removidos passarão por um processo de reciclagem. É possível reutilizar o concreto e a armadura metálica, assim como o vergalhão e os anéis que fazem a conexão dos fios. Cada poste possui 10% de ferro e 90% de concreto.

Após a retirada, o poste é levado para uma base operacional e, posteriormente, recolhido por uma empresa parceira, que encaminha os equipamentos para seu terreno próprio e realiza a destruição e descaracterização. A parte de concreto passa por uma fragmentação e o resíduo gerado pode ser utilizado para pavimentação. Já as ferragens são vendidas para fundições em forma de sucata a granel.

Sobre a Enel Distribuição São Paulo

A Enel Distribuição São Paulo é uma empresa da multinacional de energia Enel. A companhia é a maior distribuidora do país em número de clientes e atende 7,2 milhões de unidades consumidoras em 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, um dos principais centros econômico-financeiros do Brasil e do mundo.